



1º Congresso Sul-Americano de Resíduos Sólidos e Sustentabilidade

GRAMADO-RS

12 a 14 de junho de 2018

UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA DO SUL – RS

**Haline Dugolin Ceccato (*), Francisca de Oliveira e Silva², Juliana Young³, Paulo Castro Cardoso da Rosa⁴,
Rafaela Rios⁵**

* UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa, haline.ceccato@gmail.com

RESUMO

A Lei Federal nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, gerando debate em torno da necessidade de redução dos resíduos destinados aos aterros sanitários. Já o Decreto Federal nº 5.940/2006 determinou que os resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta fossem separados e destinados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Assim, em 2010, foi criada na UNIPAMPA Campus Caçapava do Sul a Comissão Local de Coleta Seletiva Solidária (CLCSS), com a incumbência de fomentar a separação dos resíduos no campus e direcionar os mesmos para a associação de catadores do município. Por iniciativa desta Comissão, criou-se um projeto que busca, desde então, sensibilizar para a questão ambiental e reforçar a importância da coleta seletiva, com ações direcionadas aos servidores, discentes e prestadores de serviços do Campus e junto à comunidade caçapavana. Dentre os resultados do projeto em 2017 tivemos a realização de oficinas de Coleta Seletiva nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública do município, o que contou com a dos acadêmicos do Campus. Atualmente, desde de 2017, auxilia a associação de catadores presente na cidade na sua regulamentação. Observou-se, sobretudo a partir das oficinas, que as pessoas estão sensibilizadas para a questão do cuidado com o meio ambiente, mas devem ser realizadas ações contínuas e permanentes para mobilizar e esclarecer, com vistas a uma efetiva mudança de hábitos, e devem ser providas as condições estruturais necessárias para a efetivação da coleta seletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos urbanos, Educação ambiental, Caçapava do Sul.

ABSTRACT

Federal Law No. 12,305 / 2010 established the National Solid Waste Policy, generating a debate about the need to reduce waste destined for landfills. Federal Decree No. 5.940 / 2006 determined that recyclable waste discarded by the organs and entities of the federal direct and indirect public administration were separated and destined to the associations and cooperatives of collectors of recyclable materials. Thus, in 2010, the Local Commission for Selective Solidarity Collection (CLCSS) was created at UNIPAMPA Campus Caçapava do Sul, with the task of encouraging the separation of waste on campus and directing them to the collectors association of the municipality. At the initiative of this Committee, a project has been created that seeks, since then, to raise awareness of the environmental issue and reinforce the importance of selective collection, with actions directed at the servers, students and service providers of the Campus and the caçapavana community. Among the results of the project in 2017, we had the workshops of Selective Collection, in the elementary schools of the public network of the municipality, which counted on the one of the academics of the Campus. Currently, it is planned, in partnership with the Municipal Government, to promote the regularization of the collectors association. It was observed, especially from the workshops, that people are aware of the issue of environmental care, but continuous and ongoing actions must be taken to mobilize and clarify, with a view to an effective change of habits, and should be provided the necessary structural conditions for the effective selective collection.

KEY WORDS: Urban solid waste, Environmental education, South Caçapava do Sul

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi incentivar a prática de segregação dos resíduos sólidos, procurando obedecer as orientações propostas pela legislação; sensibilizar os servidores para a mudança de hábitos de descarte em suas atividades funcionais; sensibilizar a comunidade a respeito do uso racional de recursos; adquirir e distribuir cestos coletores de materiais reaproveitáveis; produzir e distribuir materiais educativos; promover atividades de Educação Ambiental direcionadas aos estudantes da Educação Básica; e promover a interlocução com a Associação de Catadores e com a Prefeitura Municipal, com o objetivo de investigar possíveis oportunidades de melhorias no programa de coleta seletiva solidária.

INTRODUÇÃO

Com o aumento do crescimento populacional, temos o aumento dos resíduos sólidos urbanos, e quando não descartado corretamente traz consigo um grande impacto ambiental. Esta preocupação, aliada ao crescimento de suas consequências, tem estimulado o poder público e a sociedade a buscarem alternativas para a redução do impacto ambiental do resíduo urbano. O Decreto Federal nº 5.940/2006 determina que os resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta sejam separados e destinados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. E a Lei Federal nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, gerando debate em torno da necessidade de redução dos resíduos destinados aos aterros sanitários. A partir da implantação dessa legislação, foi criada, em 2010, a Comissão Local de Coleta Seletiva Solidária (CLCSS), do Campus Caçapava do Sul, com a incumbência de fomentar a separação dos resíduos no Campus e direcioná-los para a associação de catadores do município.

Segundo Martins (2003), na perspectiva social, se observa o crescimento de um grupo social de indivíduos considerados excluídos do mercado de trabalho e que tem encontrado no lixo uma alternativa de renda para sobrevivência. Diante disso, nos últimos anos vem surgindo as associações de catadores e separadores de resíduos recicláveis, que possibilitam a geração de renda e a redução do impacto ambiental do resíduo urbano. Desta forma, no ano de 2017 se estabeleceu uma associação no município, e o grupo vem desenvolvendo com a comunidade sobre a importância da separação do lixo tanto em questão ambiental quanto na geração de renda.

Desde então, a CLCSS, busca-se sensibilizar a comunidade acerca da problemática socioambiental, através de ações estratégicas que preveem a articulação entre a Universidade, a Prefeitura de Caçapava do Sul, a Associação de Catadores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio, em benefício da comunidade caçapavana, de forma a mostrar a importância da separação dos resíduos na fonte para reduzir os resíduos enviados ao aterro sanitário e para geração de renda aos catadores. Sendo assim, o tratamento correto dos resíduos sólidos contribui positivamente para a sustentabilidade de modo a diminuir significativamente os problemas ambientais decorrentes do acúmulo dos resíduos sólidos urbanos.

METODOLOGIA

Foram realizadas oficinas de Educação Ambiental em 6 escolas de ensino fundamental do município de Caçapava do Sul, entre os dias 2 e 9 de junho de 2017, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. As oficinas de Coleta Seletiva foram inseridas na programação da Semana do Meio Ambiente do Município deste ano.

Foram entregues às escolas cartazes com orientações sobre reciclagem e concedidas lixeiras identificando o tipo de material reaproveitável (resíduos recicláveis e orgânicos), com a finalidade de estimular e viabilizar a segregação dos resíduos. Nesta oficina, foi projetada uma apresentação em *Power Point*. Na ocasião, os alunos do ensino fundamental também puderam assistir ao curta-metragem “Ilha das Flores” (Figura 1). Ao final de todas as oficinas, houve um momento em que os participantes puderam avaliar a atividade.

Desta forma, vem sendo desenvolvida uma campanha de mobilização a respeito do descarte de resíduos, usando como agente de sensibilização a disseminação de informações e a distribuição de material educativo. Na UNIPAMPA, no ano de 2017, foram implementadas novas Campanhas de Coletas sendo elas, óleo usado de cozinha, esponja de louça usada e produtos de higiene bucal (embalagem de pasta de dente, escova e tubinho da pasta de dente). O óleo está sendo destinado para a própria universidade para o uso no laboratório de química e quanto à esponja e produtos de higiene bucal irão ser encaminhados para TERRACYCLE, que faz um trabalho de coleta desses materiais para confecção de outros.

RESULTADOS

A Educação Ambiental é um processo contínuo e permanente e com resultados observados em longo prazo. Segundo Sorrentino *et al* (2005, p. 289), a Educação Ambiental deve ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

De acordo com Dias (2004), a apresentação de temas ambientais na educação deve dar ênfase a atividades que busquem estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua.

Sendo assim, o projeto pretendeu sensibilizar a comunidade acerca da problemática socioambiental através de ações articuladas entre a Universidade, a Prefeitura e a comunidade de Caçapava do Sul. As atividades de Educação

Ambiental direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental foram realizadas por meio de oficinas temáticas (Figura 2). Ao todo, participaram 107 alunos.



Figura 1 Momento da oficina em que as crianças assistiam a curta-metragem “Ilha das Flores”



Figura 2 Participantes da oficina realizando a avaliação

Ao final de cada oficina, os participantes puderam avaliar a atividade, e no geral obteve-se um retorno satisfatório: os alunos demonstraram terem gostado da oficina, pediram mais oficinas e se mostraram preocupados com a situação ambiental, o que denota que o objetivo foi alcançado para este público.

Em novembro de 2017, foi implantado na Universidade UNIPAMPA três campanhas: Óleo de Cozinha Usado; Produtos de Higiene Bucal; e, Esponja de louça Usada. Neste mesmo ano, foram coletado 5 litros de óleo de cozinha

usado. Já em 2018, de Março até o momento (Maio), foram coletados 15 litros de óleo, 30 produtos de higiene Bucal e 5, esponja de louça usada (Tabela 1).

Tabela 1. Quantidade de resíduos coletada após a implantação das Campanhas na UNIPAMPA.

Fonte: Autor, 2018.

Quantidade	Ano	
	2017	2018
Óleo de Cozinha Usado	5 litros	15 litros
Produto Higiene Bucal	-	30 embalagens
Esponja de louça usada	-	5 esponjas

Além disso, para ajudar a divulgar sobre as Campanhas e a assuntos pertinentes sobre a questão da reciclagem, foi criada uma página do facebook, “Coleta Seletiva Solidária”.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com o projeto mostram que as pessoas estão sensibilizadas para a questão do cuidado com o meio ambiente, principalmente os mais jovens. Contudo, devem ser realizadas ações contínuas e permanentes para mobilizar e esclarecer, visando a uma efetiva mudança de hábitos. Além disso, devem ser providas as condições estruturais necessárias para a efetivação da coleta seletiva no município, evitando-se descontinuidade deste serviço.

Neste aspecto, em continuidade às ações do projeto, está prevista a realização desta oficina temática em escolas do Ensino Fundamental do município no primeiro semestre, em 2018.

Espera-se, contribuir para uma maior adesão da comunidade às práticas de segregação de resíduos na origem, impactando na qualidade dos resíduos destinados à Associação de Catadores, assim como uma mudança de hábitos por meio do uso racional de recursos e a melhoria do programa de coleta seletiva do município e no Campus Caçapava do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Decreto 5.940/2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em 10/05/2016.
2. BRASIL. **Lei nº 12.305/2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 13/02/2016.
3. MARTINS, C. H. B. **Trabalhadores na reciclagem do lixo: dinâmicas econômicas, sócio-ambientais e políticas na perspectiva do empreendedorismo**. 2003. Tese de Doutorado (Sociologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003, 211p.
4. SORRENTINO, M. et al. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a10v31n2.pdf>. Acesso em 10/05/2016.
5. DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003